

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXII | N.º 1686 | 14 de abril de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

### SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

CASTELO BRANCO

## PS e PSD já estão ao rubro com as Autárquicas

› pág. 9



VILA VELHA DE RÓDÃO

Centro  
de Convívio  
de Sarnadas abre  
inscrições

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Santuário  
da Senhora  
do Almurtão vai  
ser reabilitado

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Biblioteca reforça  
livros do Plano  
Nacional  
de Leitura

› pág. 16

NO DISTRITO

## Grau de incidência do COVID-19 mantém-se baixo

› pág. 5



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Há 27 anos que focamos o nosso trabalho  
na superação de desafios emergentes,  
com soluções inovadoras e eficazes.

- RECOLHA DE RESÍDUOS
- LIMPEZA PÚBLICA
- GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS
- EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
- LABORATÓRIO



**SUMA**

MARCA DE CONFIANÇA  
2020  
Associação do Reader's Digest  
AMBIENTE

suma.pt

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Pronça:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

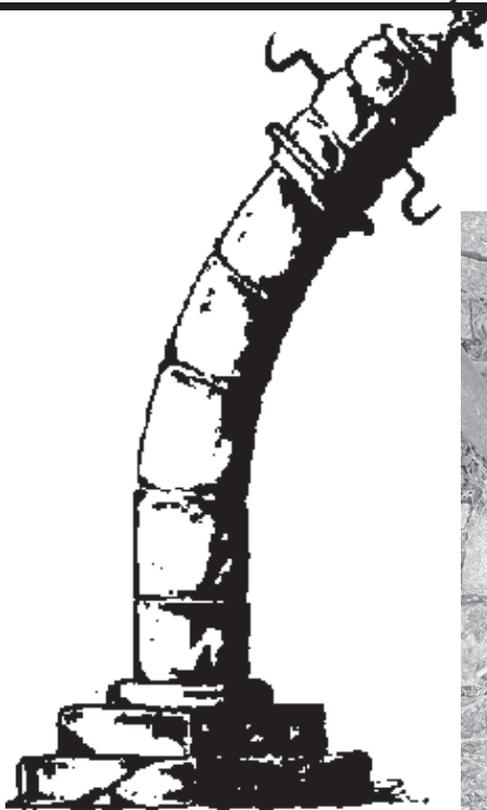
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## LIMPEZA

Em Castelo Branco algumas das sarjetas estão no estado que a foto documenta. Ou seja, devido à falta de manutenção, incluindo a remoção de terra e outros objetos, não cumprem a função para que foram criadas, que é a de escoar a água das chuvas. É isso mesmo que se tem verificado nos últimos dias, com as típicas trovoadas primaveris. Assim, tem sido habitual haver grandes concentrações de água, onde não devia haver, se as sarjetas estivessem limpas. Menos mal que Castelo Branco não é uma cidade muito propícia a inundações, pois, caso assim fosse, problemas já não teriam faltado.

## Apontamentos da Semana...

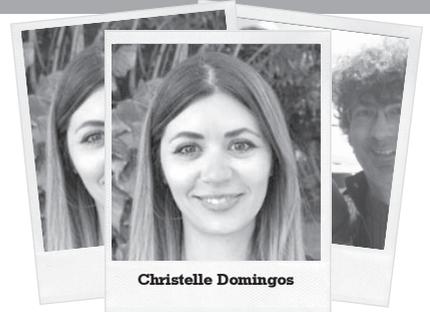


João Carlos Antunes

O PAÍS, DE NORTE A SUL, viveu em estado de choque, a leitura da decisão instrutória da Operação Marquês pelo juiz Ivo Rosa, do Tribunal Central de Instrução Criminal que, por variadas razões, deixa cair 25 das 31 acusações que impendiam sobre José Sócrates. E desde logo se fez nascer um novo vilão no imaginário popular e político do país. Ivo Rosa, juiz de quem logo os media foram vasculhar o armário dos falhanços profissionais, foi publicamente linchado nas redes sociais por turbas furiosas. E não só nas redes sociais mas também em algumas estações de televisão e alguns jornais. Não contesto o legítimo e saudável direito à crítica sem tabus, mas os termos em que foi feito, com a fúria que retira lucidez e alimenta populismos. E há o abaixo assinado já subscrito por mais de cinquenta mil portugueses, a apresentar ao Parlamento a pedir o afastamento do juiz. Subscrito por quem não sabe que a separação de poderes é a base fundamental de um regime democrático? Sejamos claros, creio que muitos poucos ainda acreditam na inocência do ex-primeiro ministro. Independentemente de terem caído as acusações de corrupção em negócios do BES, da PT ou de Vale de Lobos por onde circularam muitos milhões suspeitos, mas acusações que na interpretação de Ivo Rosa, em alguns casos, não estavam bem fundamentadas e sem provas diretas ou já prescritas, pondo assim em causa de forma clamorosa e em termos qualificativos pouco habituais, a qualidade do trabalho dos procuradores do Ministério Público. E é este juiz a quem chamam o juiz dos direitos e das garantias, como se isso fosse algo negativo, que leva a julgamento um antigo primeiro ministro, convicto de ele ter mercandado as suas funções para receber benefícios, uma acusação bastante grave de branqueamento de capitais e que tem uma moldura penal de prisão até 12 anos. Sejamos claros, aconteça o que acontecer José Sócrates já está moral e politicamente morto. Fosse por 30 milhões ou por um milhão e meio. E Ivo Rosa não pode ser o único responsável pelo estado a que chegou um processo que anda nas bocas do mundo há já sete longos anos. O Ministério Público também é responsável. Porque manipulou descaradamente a opinião pública com o *show off* da detenção de Sócrates, ainda no avião, à chegada de Paris e por ter feito chegar de forma cirúrgica a certos tabloides dados da investigação em curso e em segredo de justiça. De ter escolhido a via do mega processo, vertido em mais de seis mil páginas, parecendo querer fazer o julgamento do regime, ao juntar no mesmo processo políticos, banqueiros, gestores de topo e empresários conhecidos, sabendo que tal iria arrastar as investigações e a tornar bastante mais complexa a obtenção de provas. E a terminar, haja algum amigo de José Sócrates que o aconselhe a ficar calado por estes dias. Entrevistas nas televisões e artigos na imprensa nacional e brasileira a clamar vitória e dizendo-se vítima de cabala política agora desmascarada, só reforçam a sua imagem de narcisista e mítomano junto da opinião pública. Até porque ainda muita água ainda vai passar por debaixo da ponte onde Sócrates se tenta manter contra ventos e marés...

## Entrevista.com

por António Fontinhas



Christelle Domingos, 36 anos, nasceu em França, onde viveu até aos oito anos. Com essa idade regressa a Sobral do Campo, o seu sítio-amor. Licenciada em Sociologia, o seu percurso profissional levou-a até à Gestão de Projetos e é atualmente coordenadora da Amato Lusitano-Associação de Desenvolvimento.

### Do que gosta?

Gosto de estar com a minha família, vê-los com saúde e felizes. Gosto de ver as pessoas que trabalham comigo, felizes e realizadas. Gosto dos meus momentos em família, das nossas festas e da nossa singularidade. Gosto de trabalhar e de dar o máximo de mim. Gosto de acabar os dias pensando que dei de mim, tudo o que me era possível. Gosto de rir e de sentir a felicidade genuína da minha filha.

### Do que não gosta?

Há várias coisas que não gosto. É um facto. Mas se há coisas que não gosto mesmo é a falta de sinceridade e de pessoas sem ideais, que apenas são capazes de pensar nos seus interesses. Não gosto de pessoas elitistas que julgam que um título, uma conta bancária recheada ou um grau académico, os torna mais do que o mais comum dos mortais. Não gosto de ver gente passar fome e no desemprego. Não gosto de ver negócios a falir. Não gosto de ver gente inocente a perder os bens fundamentais de qualquer ser humano: a liberdade, a felicidade e a dignidade.

### O que sabe fazer?

Desempenhar o meu papel de mãe. Tenho-o dito, de todos os desafios que a vida me tem colocado, ser mãe é o que mais preenche, mais me completa e mais me define. É o que melhor sei fazer de forma mais exímia e feliz.

### O melhor conselho que já lhe deram?

“Um, lembra-te de olhar para as estrelas e não para baixo, para os teus pés. Dois, nunca desistas do trabalho. Ele dá o significado e o propósito à nossa vida. Três, se tiveres a sorte o suficiente para encontrar o amor, não o deixes ir embora”. Stephen Hawking.

### Do que é acusada?

De ser demasiado perfeccionista e com isso, pouco tolerante ao erro. Algo que espero ainda aprender a contornar com a idade.

### O que lhe falta ainda realizar?

Dedicar-me em exclusivo a um projeto e um negócio meu. Espero ainda ter o tempo e a disponibilidade mental necessária para que isso aconteça. Nada haverá de mais recompensador do que trabalhar para algo que é nosso. Se isso implicar a criação de um bem social, melhor ainda.

### Para si, a inspiração é...?

Todas aquelas pessoas que mesmo com tantos problemas e com tão pouco, conseguem ser felizes. Aquelas pessoas que enfrentam a vida com um sorriso. Acredito que serão estas as pessoas que saberão de cor a essência da verdadeira felicidade que se encontra na simplicidade das coisas e da vida. Procuo diariamente em todas elas, vítimas, refugiados, pessoas com graves problemas sociais e económicos, a inspiração que muitas vezes me falta para me sentir grata por tudo o que tenho.

### Qual é a sua expressão favorita?

Prefiro arrepende-me de ter falhado, do que arrepende-me de nunca sequer ter tentado.

### Do que duvida?

Acredito sempre na melhor essência das pessoas, nos valores que sempre foram transmitidos, a humildade, a tolerância e o respeito para com o outro. Duvido que uma grande parte das pessoas tenha consciência moral daquilo que muitas vezes escreve e ataca nas redes sociais. Custa-me acreditar que caminhamos a passos largos para uma era da desinformação, dos ataques e do disse-que-disse. Duvido, que cada pessoa, na sua essência mais profunda, seja realmente aquilo que muitas vezes transmite e escreve nas redes sociais.

# ADVERSÁRIOS OU INIMIGOS?



JOSÉ DIAS PIRES

Em democracia, uma das mais importantes qualidades da política e dos políticos é conhecer a diferença entre adversários e inimigos.

Adversários são aqueles que pretendem derrotar-nos numa disputa leal e legítima; inimigos são quem nos quer destruir.

Tratar os opositores como inimigos, é o mesmo que conduzir a política como se de uma guerra se tratasse e onde todos os meios e instrumentos são permitidos.

Esta confusão, infelizmente cada vez mais comum, dentro e fora dos partidos políticos, acontece por uma de duas razões (ou por ambas): desconhecimento efetivo do que cada conceito significa (o que é grave e inadmissível num político) ou intencional e estratégica conveniência (o que diminui, desvirtua e condena, em democracia, o exercício da política).

A falta de valores, de princípios e de conteúdo ideológico, têm-nos proporcionado, ultimamente, tristes espetáculos de confrontos “bem falados”, mas sem substância, que são geradores de situações constrangedoras e prejudiciais para a democracia e que transmitem, a quem a elas assiste, insegurança, receio, dúvida e, o que é pior, um posterior desinteresse que leva ao desapego pelos valores e princípios do exercício democrático da política.

Entre adversários, o confronto político franco, assertivo e enérgico, é a antítese do combate rasteiro, contaminado por atitudes traiçoeiras de quem, intencionalmente, confunde os adversários com os inimigos.

Na política os adversários são fundamentais porque não têm opiniões semelhantes às nossas e por isso, ao defenderem as suas ideias, princípios, interesses e propostas, obrigam-nos a ar-

gumentar e fundamentar o que pensamos e propomos.

Ser adversário é relativamente fácil, saber sê-lo é que exige maior trabalho e menor presunção para evitar contaminar debates e contraditórios com ações traiçoeiras e reações cobardes

“**Entre adversários, o confronto político franco, assertivo e enérgico, é a antítese do combate rasteiro, contaminado por atitudes traiçoeiras de quem, intencionalmente, confunde os adversários com os inimigos**”

e moralmente baixas. Ser adversário implica ser coerente, fiável nas ideias e confiável nas ações, ocupando, com elevação, bastiões opostos

No campo democrático não há inimigos, há divergentes, há discordantes, há opositores e há, sobretudo, respeito e dignidade em cada uma destas situações.

Os inimigos estão no campo dos que odeiam e desprezam a democracia. Desejam e tudo fazem para que todos os males aconteçam aos que odeiam e desprezam. Em conformidade com a sua estrutura ética e moral, não regateiam esforços nem se preocupam com as consequências das suas ações para atingir os seus inimigos. Tudo lhes serve: a mentira, a fraude, a delação, a traição, a violência e o que de mais baixo e sujo possa estar ao seu alcance em condições de ser utilizado.

Aproximam-se tempos em que a clara destrinça ou intencional confusão entre adversários e inimigos poderá fazer a diferença e determinar a elevação da política e dos políticos ou o seu contrário.

Na política a designação de camarada, companheiro ou amigo marca a importância que, para todos nós, devem ter aqueles que nos são solidários, que partilham, conhecem e compreendem os mesmos ideais e não temem, com igual denodo, apoiar ou criticar.

Aproximam-se tempos em que nos veremos confrontados com o referendar da verdadeira dimensão das políticas autárquicas que é a capacidade de estar próximo, de conhecer e saber ser reconhecido, de ser amigo e dar a maior importância a tudo isso, rejeitando, de forma veemente e clara, o “amiguismo”, aparentemente altruísta e profundamente interesseiro.

## PALAVRAS EM DESUSO...



ANTONIETA GARCIA

Há uns meses, um amigo lembrava vocábulos que se foram ficando devagarinho por falta de uso. Na verdade, têm nascimentos e fados distintos, as palavras. Algumas contêm gentileza e sorriso; outras são embirrentas e impacientam... as neutras adoentam porque sempre iguais. Falamos de gírias e de calão confinados a obras e autores que, muitas vezes, a designada “conversa de salão” não consente. E se as fronteiras entre o proibido e o aceitável não são lineares, há termos que sobrevivem, mesmo se enfermiços, outros mudam de sentido e uns tantos descansam em paz... A marginalidade que alguns exibem, lobriga-se à distância. Felizes os que, ocultados durante décadas, ressurgem, salvos por companheiros de muitas gerações, pelos amantes do Verbo.

Vem esta memória a propósito de um encontro com a categorização de mulheres “não recatadas” e “toleradas” que constam em *Livros de Assentos de Nascimento* do século XIX. Arcaísmos velhinhos percorreram muitas ruas da amargura... Nesse tempo, o “recato” era a ilustração do pudor, da humildade, dos pensamentos, palavras e obras no feminino... A bondade e a decência vestiam a “recatada” de segredos e mistério; as “não recatadas” alardeavam, sem prudência, leviandade, extravagância e beleza... Passaram, às vezes, a designar-se como “toleradas”, palavra mais consentânea com a hipocrisia que esta abertura, à vida dita-fácil, induzia. Outros sinónimos de prostitutas, “mulher pública”, “rameira”, “meretriz”, “galdéria”, “barregã”... diziam a “profissão mais velha do mundo”. E se as “não recatadas” e “toleradas” definham, o registo manteve-se em livros oficiais. São

muitas, mesmo muitas as obscenidades que sobreviveram para identificar mulheres que se afastavam dos cânones!

Um “mimo” frequente endossava: - “*É uma rueira!*” Insulto, dito em falsete, recebia habitualmente respostas em tons agudos e bicudos. Fustigava! A rueira seduzia jovens e velhos, gostava de festins, do baile...

“Serigaita”, outro termo da mesma estirpe, aplicava-se a um tipo de Eva que forcejava a atenção de quem quisesse cativar. Há música na serigaita. Acompanha-a a “gaita” de foles, de beijos, a escocesa, a sanfona... A serigaita é também uma serpente e ergue-se, enrola-se, fazendo jus ao som da sibilante e ao instrumento musical.

À mulher calorosa, assanhada, namoradaira afrontavam-na com o apelido de lambisgoia. E não houve fada que lhe valesse, no fado demoníaco que o nome de batismo lhe traçou...

No masculino, galdérios e serigaitos têm um toque de pecados idênticos aos que expulsaram do paraíso os progenitores da Humanidade. Mas lambisgoia só se diz no feminino.

Na inventariação masculina, há denominações ofensivas, mais mansinhas? “Pangai” era rapaz mandrião; um “costas direitas” não valia um chave; o “baila-bonecos” mudava de opinião, conforme lhe dava jeito; o “pipi da tabela” distinguia-se pela vaidade; chamava-se “salta pocinhas” a criatura afetada, de passo pausado e adorado... Somem-se os alfenim cheios de não-sei-que-faça, não-sei-que-diga...

Com “gabirus”, “zingaros” e outros, todos pertenciam à seita dos “velhacos da quinta casa”, “sacripantas” e “sacristas” que vadiavam em diálogos ácidos, desde o tempo da Maria Castanha.

Ultimamente, a deserção de vocábulos tem sido “o da Joana”. São tantas as palavras idosas ou de terceira idade, prestes a enregelar de frio...

“**E se as fronteiras entre o proibido e o aceitável não são lineares, há termos que sobrevivem, mesmo se enfermiços, outros mudam de sentido e uns tantos descansam em paz...**”

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)



**Gazeta**  
DO INTERIOR

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e cinco do livro de notas número trezentos e três-G deste mesmo Cartório, **CARLOS JOSÉ SOARES MAIA**, NIF 112 352 286 e sua mulher, **ILDA RAMOS BARATA CARREIRO SOARES MAIA**, NIF 213 068 273, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Amonde, concelho de Viana do Castelo e ela natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida da Liberdade, n.º 1, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e granitos, com a área de duzentos e vinte e cinco metros quadrados, sito em Chafariz, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Estrada Nacional 240, do sul com Manuel Esteves Gordino e do poente com Barbara Amaro, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três/Freguesia de Escalos de Baixo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Carlos José Soares Maia, sob o artigo 226, secção D, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 226, secção D e este por sua vez do artigo 209, secção D (parte), ambos da extinta freguesia de Escalos de Baixo com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Abril de dois mil e vinte e um.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quinze do livro de notas número trezentos e três-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO ROBALO GEADA**, NIF 173 652 808 e sua mulher, **MARIA DE FÁTIMA BARATA DOS SANTOS ROBALO**, NIF 173 652 794, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro José da Silva, n.º 20, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte seis, virgula, cinquenta e quatro metros quadrados e descoberta de dois mil quatrocentos e oitenta e cinco, virgula, dezasseis metros quadrados, sito no Bairro José da Silva, n.º 20, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Maria, do sul com José Maria Ribeiro, do nascente com António Pires e do poente com via pública, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de António Robalo Geada, sob o artigo 1454, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, pendente de alteração matricial pedida em vinte e três de Março de dois mil e vinte e um, com o valor patrimonial tributário de €75.160,75.

Está conforme o original.

Castelo Branco, seis de Abril de dois mil e vinte e um.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO CONCELHO DA COVILHÃ

## GNR identifica três pessoas por burla e falsificação de documentos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Teixoso, identificou, dia 12 de abril, um homem e duas mulheres, com idades compreendidas entre os 28 e os 48 anos, por burla e falsificação de documentos, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de oito meses, os militares da GNR apuraram que os suspeitos dirigiram-se às vítimas propondo a compra de um imóvel penhorado. Perante os documentos que julgavam ser verdadeiros, as vítimas entregaram dinheiro aos suspeitos,



Foi apreendido material informático e outro

tendo com esta ação causado prejuízos aos lesados num valor superior a 10 mil euros.

No decorrer das diligências policiais, foram realizadas duas buscas domiciliárias e uma em veículo, que culminaram na apreensão de 210 euros em numerário, cinco telemóveis, dois computadores portáteis, um tablet e documentação relacionada com os ilícitos criminais.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

A ação contou com o reforço dos postos territoriais de Belmonte, Tortosendo e Unhais da Serra.

## GNR tem candidaturas abertas para recrutamento

A Guarda Nacional Republicana (GNR) abriu, dia 2 de abril, o procedimento concursal para a constituição de uma reserva de recrutamento de, no máximo dois mil candidatos, para o preenchimento das vagas para admissão ao Curso de Formação de

Guardas (CFG) da GNR que vierem a ser definidas por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Administração Interna, encontrando-se o concurso aberto por um período de 10 dias úteis. As candidaturas são

efetuadas exclusivamente através do preenchimento de um formulário eletrónico, disponível no portal de recrutamento que pode ser acedido em <https://recrutamento.gnr.pt/>, e onde também poderão ser consultadas as condições de admissão, documenta-

ção exigida e demais informações sobre o processo de seleção.

Após uma primeira fase documental, seguir-se-á a convocação para as provas de seleção, designadamente, de conhecimentos, físicas, de avaliação psicológica e exame médico.

## Polícia levanta 10 autos de notícia devido ao Estado de Emergência



A Polícia de Segurança Pública (PSP) no âmbito da fiscalização das normas do Estado de Emergência, realizou 19 ações de fiscalização, nas quais foram interpelados na via pública 34 cidadãos e controladas e fiscalizadas 78 viaturas.

No seguimento dessas

ações foi levantado um auto de notícia por incumprimento das regras de consumo de bebidas alcoólicas, sete autos de notícia por inobservância do dever geral de recolhimento domiciliário e dois autos de notícia por incumprimento do uso de máscara ou viseira.

## Detenção para cumprimento de prisão preventiva

A Polícia de Segurança Pública (PSP), no decorrer da última semana, deu cumprimento a um Mandado de Detenção e Condução, emanado pelo Tribunal Judicial da Comarca

de Castelo Branco, para condução ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, pelo crime de tráfico de estupefacientes, para cumprimento de prisão preventiva.

## Detido por conduzir ciclomotor sem carta

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 7 de abril, na Covilhã, um homem, de 48 anos, residente na cidade, por condução na via pública de

um ciclomotor, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PANDEMIA

## Grau de incidência de COVID-19 no Distrito continua a melhorar

Todo o Distrito se apresenta em risco moderado, com a maioria dos concelhos a apresentar uma situação estável



A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou na passada sexta-feira, 9 de abril, um novo relatório do grau de incidência de COVID-19, no qual, dos 11 concelhos do Distrito de Castelo Branco, dois melhoram a situação (Belmonte e Sertã), oito mantêm-na (Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e um piora (Vila de Rei).

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa

a 14 dias, neste caso de 24 de março a 6 de abril, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta

31 (109 a 30 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 13 (17 a 30 de março), mantendo-se no gru-

po de incidência inferior a 20.

O Concelho da Covilhã com 28 (56 a 30 de março), mantendo-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho do Fundão com oito (quatro a 30 de mar-

ço), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Idanha-a-Nova com zero (zero a 30 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Oleiros com zero (zero a 30 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Penamacor com zero (zero a 30 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Proença-a-Nova com 14 (14 a 30 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho da Sertã com sete (41 a 30 de março), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o inferior a 20.

O Concelho de Vila de Rei com 60 (30 a 30 de março), piorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão com zero (zero a 30 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

## Em Castelo Branco sobem para cinco os casos ativos de COVID-19

O Concelho de Castelo Branco registava esta terça-feira, 13 de abril, dois casos ativos novos de COVID-19 e um doente recuperado. Assim, passou a ter cinco casos ativos, ou seja, mais um que esta segunda-feira, 12 de abril.

De resto, esta é a única alteração nos concelhos abrangidos pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), que totalizava 10 casos ativos.

No Concelho de Castelo Branco havia cinco casos ativos (mais um), no Concelho de

Idanha-a-Nova zero (igual), no Concelho de Penamacor zero (igual), no Concelho de Vila Velha de Ródão zero (igual), no Concelho de Oleiros zero (igual), no Concelho de Proença-a-Nova quatro (igual), no Concelho da Sertã zero (igual) e no

Concelho de Vila de Rei zero (igual).

No que respeita a óbitos, desde o início da pandemia, o total ascende a 157, dos quais 79 no Concelho de Castelo Branco, 38 no Concelho de Idanha-a-Nova, 15 no Conce-

lho de Penamacor, nove no Concelho da Sertã, nove no Concelho de Vila de Rei, três no Concelho de Oleiros, três no Concelho de Proença-a-Nova e um no Concelho de Vila Velha de Ródão.

António Tavares

## Politécnico tem projeto aprovado no combate às úlceras de pressão

O Instituto Politécnico de Castelo Branco, numa iniciativa conjunta da Escola Superior de Tecnologia (EST) e da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), viu aprovado o projeto *SensoMatt*, no âmbito de uma candidatura apresentada ao Programa Operacional Regional do

Centro-Projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico.

Este projeto, financiado pelo programa P2020, reúne a empresa *SensoMatt*, sediada no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) e líder do projeto, e o Politécnico, e tem por objetivo criar uma solução médica para combater úlce-

ras de pressão, com potencial uso em hospitais, lares de idosos ou centro de cuidados continuados. Uma fina colcha de tecido com sensores integrados, colocada debaixo do colchão, monitorizará e medirá em tempo real a distribuição de pressão do paciente acamado.

Com recurso a uma plataforma que integra inteligência artificial, a solução a desenvolver tem como objetivo fornecer aos pacientes e ao corpo clínico, uma tecnologia inovadora e personalizada na deteção precoce e na prevenção das úlceras de pressão. A equipa do Politécnico cons-

tituída pelos docentes Francisco Rodrigues e Patrícia Coelho, da ESALD, e pelos docentes Rogério Dionísio, Fernando Ribeiro, Arlindo Silva, Filipe Fidalgo, José Metrôlho e Osvaldo Santos, da EST. O financiamento elegível aprovado para o consórcio é de 736.233,24 euros.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Distrito de Castelo Branco, mais propriamente a capital, Castelo Branco, bem como Idanha-a-Nova, a partir do próximo sábado, 17 de abril, seriam palco das duas maiores romarias desta zona do País. Ou seja, se este fosse um ano normal, sem a pandemia de COVID-19 e de todas as limitações daí resultantes, Castelo Branco estaria em festa com a Nossa Senhora de Mércules, enquanto Idanha-a-Nova o estaria com a Nossa Senhora do Almurtão.

Mas, a realidade, é que o novo coronavírus continua por aí e todo o cuidado é pouco, pelo que, pelo segundo consecutivo, estas duas romarias não se realizarão. Por isso, é óbvio que os feriados municipais de Castelo Branco, dia 20 de abril, e de Idanha-a-Nova, dia 19 de abril, se manterão, mas festa não haverá e aos peregrinos que habitualmente se deslocam aos recintos das romarias resta manter a sua fé, em casa.

A esperança, agora, é que no próximo ano as tradições tanto da Senhora de Mércules, como da Senhora do Almurtão, possam ser retomadas, pois, além da vertente religiosa, existem outras também importantes e que estão relacionadas com estas romarias, como é o caso da vertente económica, ou a do convívio, não sendo ainda de ignorar que uma população é reflexo da sua história, que nunca pode ser esquecida, e estas duas romarias fazem parte da história dos dois concelhos, bem como do Distrito.

SONHOS DO DIA E DA NOITE

# A minha coleção - o meu universo

A coleção reflete um percurso de 40 anos de crítica de arte e poesia de Maria João Fernandes, tendo o amor como fonte secreta de todas as imagens

Maria João Fernandes

Em 2016 e nas páginas deste jornal fiz uma proposta de cedência da minha Coleção de Arte Contemporânea à cidade de Castelo Branco, com a qual tinha já desenvolvido importante colaboração na área da cultura e então com o incentivo do poeta Gonçalo Salvado. Anos depois, este conjunto apresenta-se ao vivo a Castelo Branco, pela mão do leitor da cultura Carlos Semedo. De novo na perspetiva de um vínculo a uma cidade que se está a notabilizar pela sua dinâmica cultural e pela presença de importantes polos museológicos como o Museu Tavares Proença Júnior, o Centro de Arte Moderna e o Museu Cargaleiro.

Uma coleção em busca de um destino, poderia ser o lema desta sua nova mostra pública na Casa Amarela, a partir de dia 20 de abril, após a exposição na Fundação D. Luís I de Cascais em 2020, seguindo-se a outras, em 2014/15 na Biblioteca Nacional de Portugal e no Museu Municipal de Coimbra. Trata-se de uma muito particular exposição, com o título *Sonhos do Dia e da Noite*, reflexo de cerca de quarenta anos de crítica de arte e de poesia, expressão antes de mais de um diálogo com a arte sob o signo do amor e também do reconhecimento e da generosidade dos artistas. As minhas escolhas eletivas recriam o meu universo, feito não de fragmentos de outros univer-



A exposição está patente a partir de dia 20 de abril

sos, mas de um encontro, de simultâneas ressonâncias poéticas, ao espelho do imaginário.

*Once Upon a Time*, o quadro de Luís Melo, na abertura da exposição, meu retrato aos três anos, conta uma história, a história de 40 anos de Arte e Crítica, sob este impulso, esta inspiração da poesia, uma revelação da minha infância. Obsessivo, constante, irruptivo diálogo com a Arte.

O meu *Museu Imaginário* foi-se povoando das imagens fundadoras do meu universo, captadas no labiríntico e inesgotável fio da escrita. O diálogo com a arte e os alicerces mentais do seu conhecimento foram-se estruturando em grandes temas, alguns dos quais a exposição documenta, grandes capítulos da minha crítica de arte: *Caligrafias* traduzindo o diálogo escrita/pintura, poesia/pintura no século XX, na origem de um livro: *Caligrafias, a Nascente dos Nomes, Universos Femininos* que já tomaram forma em duas exposições, *Artistas Poetas e Poetas Artistas*, tema de uma grande exposição na Fundação Gulbenkian de Paris, em 2013, *Lirismo e Paisagem, Herança e Presença do Surrealismo, Caminhos da Abstração e Novas Figurações*

e *Arte Primitiva e Arte Contemporânea*.

Estão patentes alguns dos quadros da minha vida, *Anima* de Moniz Pereira, artista histórico do Surrealismo português, representado no *cadavre exquis* da Fundação Calouste Gulbenkian, *Romance* de António Sampaio, espécie de testamento lírico do notável pintor já desaparecido, a grande tela abstrata de Noronha da Costa, síntese metafísica, mística e poética do seu universo, o meu atelier da Sé em cúmplice proximidade com o Tejo, por Manuel Viana que conheci nos anos de Paris. Sem esquecer a inocente casa de Alice (Tita Costa). No pórtico da minha memória, da minha gratidão e do meu amor, os retratos dos meus pais a quem simbolicamente a exposição é dedicada: do meu pai José Augusto Fernandes (1920-1978), histórico Ministro de Abril e ser humano excepcional, por Dorindo de Carvalho e de minha mãe Maria Luísa, a quem tanto admiro e tanto devo, na soberba interpretação, fidelidade à sua essência secreta, do pintor sérvio Branislav Mihajlovic.

À volta deste lugar geométrico dos meus sonhos e das minhas coordenadas líricas e

poéticas organizam-se num rodopio de mágicas e fascinantes expressões do prodígio, as imagens fundadoras do meu universo, e simultaneamente do imaginário do Século XX.

O laço que originalmente unia escrita e imagem, expressão das antigas escritas pictográficas é evocado no grande conjunto das *Caligrafias* que abre a exposição, com os gestos cosmogónicos e inaugurais de Eurico Gonçalves em *Estou Vivo e Escrevo Sol* (um quadro e uma série batizados por mim na década de 80 em homenagem ao poeta António Ramos Rosa), de Francisco Laranjo, os pequenos cometas e as escritas caudalosas de Ana Hatherly, o infodesenho de Ernesto Melo e Castro, o alfabeto plástico e vibrante de João Vieira e a musical interpretação de Bertino.

E na osmose de todos estes universos, justifica-se a vizinhança do *painel* dos artistas poetas e poetas artistas, em sintonia com o tema da exposição por mim comissariada e apresentada na Fundação Gulbenkian de Paris, em 2013 (o Catálogo está patente na mostra). À celebração da luz e da poesia, de Mário Dionísio, à amorosa floração do desenho de Julio a quem dediquei a mi-

nha primeira monografia, respondem o ímpeto caligráfico de Ana Hatherly e de Ernesto Melo e Castro, o desenho de Gonçalo Salvado, o traço de fulgurantes síntese poética de António Ramos Rosa e o poema desenhado de Joana Lapa (pseudónimo de Maria João Fernandes).

Estão presentes as expressões de um feminino eterno, entre muitas outras, a celebração do elo ancestral entre o rosto e o fruto, no desenho que inaugurou a conhecida série da pintora Graça Morais, a luminosa evocação de *Giverny* e de Monet, de Gracinda Candeias, a primaveril irradiação das cores originais do Paraíso, de Sonia Delaunay e Cristina Valadas, a "ilha velada" de Carmo Pólvora, a "teia infinita", metáfora plástica da existência, de Inês Wijnhorst, a visão caleidoscópica do amor em *Love Affair* de Isabel Garcia, a feminina visitaçao do tempo, da memória e do amor de Matilde Marçal ou a evocação do *Cântico dos Cânticos* de Emília Nadal.

O amor, chave da civilização, fonte secreta de todas as imagens, destas imagens, desenha as suas sombras e irradia a sua cintilação obscura no matinal traço de Gonçalo Salvado, na sedução do corpo da escultura de Margarida Santos, do desenho de Francisco Simões e da pintura de Gil Teixeira Lopes ou no auto de paixão de Isabel Lhano.

Na proximidade do amor, o conjunto que igualmente celebra o lirismo, na escultura de Rodrigo e Isabel Cabral, nas obras de artistas como Júlio Resende (uma ilustração para o livro de poesia *Dias de Seda* de Maria João Fernandes), António Carmo, Roberto Chichorro, Humberto Marçal e Guilherme Parente.

No núcleo que representa o Surrealismo, seus herdeiros, Cruzeiro Seixas, Carlos Calvet, Raul Perez, Carlos Carreiro, Armanda Passos e Alfredo Luz, mestres na arte de interrogar o

invisível, dele extraindo a pura revelação do perturbador avesso das aparências.

Os *caminhos da abstração* estão delineados no universo kandinskiano de Manuel Viana, contemporâneo da grande retrospectiva de Paris, que ambos visitámos, e inspirou esta sua particular visão do espiritual na arte, e na lírica expressão da pintura de Alberto Reguera António Garcia Romão, Benvindo Carvalho, Carlos Rocha Pinto ou Manuel Malheiro na luminosa respiração da sua escrita plástica e ainda nas aproximações à geometria, de Nadir Afonso ou Carlos Calvet, fulgurantes depurações do visível. Ausência e presença, figuração e abstração, fim e princípio. Na grande espiral do tempo e do espaço, todos os contrários se diluem. Como parecem afirmar as *Novas Figurações* que reúnem obras de Antonio Seguí, expoente da figuração narrativa internacional, Gabriel Garcia, Eusébio Almeida e João Alfaro.

Uma inspiração para o Século XX, o mágico elo à arte primeva é evocado nas criações de José de Guimarães, pintura e escultura, de uma rudeza mágica, onde vibram, como na gravura de David de Almeida, ou na escultura de Paulo Neves, a inocência e a alegria do começo, verdadeira inspiração da arte moderna, ecoando igualmente na expressionista energia da *Caixa Mágica* de Sobral Centeno ou na homenagem a Matisse de Dorindo de Carvalho.

Esta exposição representa, antes de mais, uma coleção de sonhos, a coluna vertebral de uma presença feita de muitas ausências, as centelhas de um sol disperso nos meandros de um labirinto onde todos habitamos. As imagens são o plástico rosto da escrita, a sua luminosa e única respiração, e é a descoberta dessa escrita, amante, audaciosa, e que se deseja perene, que elas convidam.

## Amigos do Museu comemoram fundação

O Museu de Castelo Branco fundado por Francisco Tavares de Proença Júnior, patrono da arqueologia da Beira Baixa abriu ao público no dia 17 de abril de 1910. A Sociedade de Amigos da instituição tem sido, nos últimos anos, a responsável pela perduração do espírito e da sua missão fundacional. Para Herman, Scheufler presi-

dente dos Amigos, "é nosso dever manter vivo este ímpar legado cultural e patrimonial da cidade e da região. O Museu apresenta hoje deficiências e lacunas que temos vindo a identificar propondo à atual tutela que é a Câmara Municipal algumas soluções para resolver essas carências. A nós cabe-nos pugnar pela verdadeira mis-

são deste museu centenário e manter viva a memória e o legado científico do fundador e de todos os seus antigos diretores. Hoje, em todo o mundo, as sociedades de amigos são os motores dos museus".

Para assinalar a data no próximo sábado, 17 de abril, a partir das 10 horas, no Museu, Luís Raposo, presidente do

ICOM Europa, apresenta um novo número da revista *Materiaes* com a presença de alguns dos colaboradores do órgão científico da Sociedade. A partir das 11 horas, na Praça de Dom José, junto do busto de Tavares Proença, recentemente inaugurado, terá lugar uma evocação do malogrado fundador do Museu com inter-



venções e leituras de Lopes Marçalo, Pedro Salvado, Maria

Celeste Capelo e Manuel Costa Alves.

## OPINIÃO

# JARDIM DO PAÇO – INSPIRAÇÃO INEVITÁVEL!

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO

Decidira juntar numa só crónica alusões breves a cada um dos mais recentes livros de António Salvado. Primeiro, para se não perder actualidade; depois, porque, de rompante, me caíram na secretária quatro ou cinco, a reclamar leitura e atenção.

Desisti.

Esta nova edição de *Jardim do Paço* exigia nota singular. Editada pela primeira vez em 1967, ganhou, em Dezembro passado, nova roupagem e mui esbelta companhia: papel couchê de alta gramagem e capa cartonada para bem guardar as 50 aguarelas de José Manuel Castanheira. Um álbum! O casamento perfeito da Pintura com a Poesia, irmanadas ambas nos reflexivos devaneios que o Jardim do Paço acicata. 120 páginas a saborear. Livro para ter à mão e abrir de vez em quando, a folhear na lentidão das tardes repousadas...

José Manuel Castanheira atira-nos, em manchas de cor, para um espaço irreal – e aí nos deixamos enlevar. António Salvado agarra-nos pelo braço, obriga-nos a sentar, a escutar as personagens que pelo jardim vagueiam: os santos, as santas de nossa devoção, os reis e as rainhas, as virtudes cardeais, as estações do ano, os continentes... Viagens no espaço e no tempo!

Pinceladas largas, imprecisas, as de José Manuel Castanheira; pinceladas carteadas, agudas, incisivas, contundentes, as de António Salvado.

Das aguarelas não ousou escolher nenhuma – que não consigo. Sugestiva, a reprodução, na página da direita, de significativo pormenor da imagem mostrada na esquerda. Dos poemas, sim, escolho dois:

– *Samaritana*. A Mulher, o encontro, a fonte... Quatro versos a resumir a prece, dela e nossa: «Enche, Senhor, meu coração de crente / dessa vívida água que prometes: / e não terei mais sede, em todo o sempre / porque ela brotará de fonte eterna» (p. 21). Lapidar! Que mais se poderia dizer?

– *Caridade*. Consubstanciada na imagem da criança só (ai, a



'Balada da Neve', do Augusto Gil!...), aqueles olhares de meninos suplicantes a entrarem-nos, hoje, pela casa adentro, ao fundo as casas destruídas, ainda no ar o fumo dos bombardeamentos... Ali estão. Num terceto e numa quadra. Assim: «Criança de olhar exangue, / perdido, sem claridade, / de pés descalços no chão, / não sei, ó flor sem idade, / ao tocar a tua mão, / se o que percorre o

meu sangue / é revolta ou caridade» (p. 41). E está o painel completo. E a mão pequenina que nos apetece agarrar!...

Excelente apresentação gráfica, a cargo da Caleidoscópio (ai, o maroto do scanner que não viu acentos – p. 71 – e trocou o m por rn! – p. 75).

Aplauda-se o inteligente patrocínio da Junta de Freguesia.

## CAPÍTULO 3 - Potencialidade e desgraça



IGNORÂNCIAS REPARTIDAS — Nova série

### Alcatilha: o potencialmente desgraçado Império do latido

Fábulas para gente crescida

José Dias Pires

José Dias Pires

As Hienas Servidoras esforçavam-se por demonstrar um enorme sentido de humor e riam de forma espirrada quando lhe falavam de potencialidade e desgraça, confundindo-as com ordem e desordem. Para elas, a aparente boa vizinhança oferecida pelo Império do Latido necessitava da companhia da maior das desordens: levar habitantes de natureza e interesses diferentes a residir no mesmo território. Essa era a sua particular e interesseira missão: fingir juntá-los para os desunir e depois reinar, sem trono, na saborosa (e poderosa) penumbra alimentada pelo desempenho do papel de conselheiras plebeias e gestoras dos bens imperiais.

As frequentes visitas de aconselhamento à Sala do Trono na Alcateia Mor, acompanhadas pelos simplificadoros relatórios da gestão dos bens imperiais, peçados de desculpas com o açambarcamento de espaços e virtualhas por parte dos humanos, eram parte fundamental da estratégia das hienas: diminuir a importância de um magnânimo poder imperial e promover o peso negativo de um despudorado querer de Rrauff I, Imperador do Latido; Lobo Chefe da Alcateia Mor e Lobo Presidente da Matilha dos Cães de Fila, para facilitar a regência de Ritte a chefe das Hienas Servidoras.

Na verdade, a potencialidade do magnânimo poder imperial resumia-se a um exercício monárquico, sem qualquer magnitude, de um permanente engalfinhar em disputas com os nobres lobos do seu séquito, que se atreviam a fazer a corte a tudo o que fosse feminino na sua prole, para assim poderem criar a oportunidade de se apropriarem do trono e dos poderes correspondentes.

Naturalmente, as conselheiras especiais aproveitavam-se da situação, aconselhando o imperador a retalhar, ainda mais, o território, redistribuindo a sua gestão e controlo pelas Hienas Servidoras que, de forma “abnegada” os defenderiam das novas etnias de burlões, aldrabões, velhacos e patifes que forçavam a entrada no império, contrapondo-lhes um Corpo dos Obrigados Defensores composto por lobos irresponsáveis, tacanhos, ingénuos e desconfiados agora reciclados e promovidos a cidadãos honestos. Assim compunham o ramalhete e se livravam da acusação de pouco cuidadas.

Por sua vez, num império onde a paz sempre foi frágil e de curta duração, alguns dos poucos momentos de menores querelas, propiciavam festas populares de caça organizada, em formato de combate sem entraves, nas reservas de coelhos, lebres e perdizes estrategicamente facilitadas pelos humanos, em troca de algumas peles de raposa (ganhas após a morte “heróica” de unidades de segunda linha que toda a beligerância acaba por provocar).

O despudorado querer do imperador era caracterizado por tais festas, conhecidas por Caídas, e que aconteciam todos os anos com uma calendarização variável, de acordo com os interesses das Hienas Servidoras que procuravam promovê-las na melhor oportunidade.

E a melhor oportunidade acontecia sempre que o Imperador do Latido se apoiava, para as suas atitudes de desgoverno, no Corpo dos Obrigados Defensores que eram, na verdade, lobos obedientes que seguiam apenas as Hienas Servidoras e odiavam a cabeça do império. Só que, entre sorrisos espirrados, as hienas tinham-nos convencido que ficariam em situação bem pior se o trono viesse a ser ocupado pelos fundilhos dos inimigos do Imperador Rrauff I.

Trazidos do Japão por Lo Bon Shu, o último dos lobos-de-honshu, que eram os mais pequenos de todos os lobos, os conceitos de potencialidade e desgraça nunca fizeram o caminho que deveriam ter feito no Império do Latido. Para tal terão contribuído, e muito, as risadas altissonantes de Ritte, a chefe das Hienas Servidoras, quando confrontada com as respetivas definições. Rrauff I, como basbaque bem aconselhado, riu também.

Apesar disso, Lo Bon Shu falou:

«Trago-vos a mensagem do vosso futuro que se verá confron-

tado entre a potencialidade e a desgraça. A vós cabe escolher o melhor caminho. No império de onde venho escolheram a segunda e eis-me aqui: sozinho, condenado a desaparecer e a ser empalhado para memória futura.

Quero falar-vos da potencialidade, o caminho onde o otimismo é a chave e a motivação a porta para a grande conquista que se chama sonho, trabalho e produção. A potencialidade não está nos pontos extremos — a partida e a chegada —, encontra-se no seu intervalo — o caminho. Foi por isto descurarem que no Império dos Sóis Nascente e Poente, ao declinarem a importância do dia e da noite, os lobos nipónicos deram origem à sua extinção, da qual apenas escapei eu, como vereis, por pouco tempo.

Depois adveio o contratempo — A desgraça. A desgraçada desgraça que não assedia a pobreza, nem a loucura, antes persegue e caça quem guarda o destino no coração e o revela apenas pela boca. A desgraça é seletiva, ataca os ignorantes que entendem a leitura como um exercício de ouvido e repetem até à exaustão que é pelo destino que se movimentam, quando afinal, de tanto o uivar, latir, regougar ou ulular chorado, acabam por enrouquecer deixando às mãos o caminho dos sovacos e aos pés a rota da dobradiça das pernas.»

Assim falou aquela figurinha parda, de pernas curtas, pescoço ligeiramente longo, orelhas diminutas e parecidas com as de qualquer cão domesticado.

Lo Bon Shu estava decidido a ir viver em solitário nas montanhas. A chefe das Hienas Servidoras, não pensava assim e já pensava em como instruir o Corpo dos Obrigados Defensores para a encaminhar para o mais belo dos precipícios do Potencialmente Desgraçado Império do Latido.

Rrauff I e os nobres lobos da sua corte estavam, como sempre, demasiado ocupados em jogos de poder, para prestar alguma atenção a quem estava prestes a morrer.

Tempos difíceis os do Potencialmente Desgraçado Império do Latido, dividido entre o desinteresse por duas práticas: potenciar a organização da desgraça e desgraçar a potencialidade da organização.

Sobre estas e outras questões que, a propósito, venham a ocorrer, tentarei escrever no próximo capítulo se, não me obrigarem a acompanhar Lo Bon Shu.

## Junta de Freguesia apoia população na vacinação contra o COVID-19

A Junta de Freguesia de Castelo Branco, no âmbito do serviço *A Freguesia Vai Por Si/A Freguesia Vai Consigo*, está a disponibilizar apoio à população, no que se refere à vacinação contra o COVID-19.

O presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, recorda que o serviço “foi implementado aquando do primeiro confinamento. Mais tarde foi interrompido e depois retomado” e acrescenta que “foi sendo alvo de alterações e melhorias”.

No âmbito das alterações introduzidas “passamos a dispo-

nibilizar transporte, para quem o necessita, para o Centro de Vacinação COVID-19 instalado no Pavilhão Municipal de Castelo Branco” e revela que “todos os dias temos pedidos de apoio”.

Leopoldo Rodrigues defende que esta é uma vertente “extremamente importante para quem tem dificuldade de mobilidade, sendo um serviço que está disponível. Basta ligar para a Junta de Freguesia”, adiantando ainda que “temos agendado muita gente dos Lentisciais”.

António Tavares

## Politécnico promove nova recolha para o Banco de Bens

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no âmbito da sua responsabilidade social, vai promover de 26 a 30 de abril uma recolha de bens junto da comunidade do Politécnico.

O objetivo desta iniciativa, que decorre nos Serviços Centrais e da Presidência e nas escolas superiores, é a recolha de bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal e material escolar, que serão posteriormente distribuídos pela comunidade estudantil, no âmbito do Regulamento do Banco de Bens (BBIPCB) do Politécnico.

O BBIPCB enquadra-se na resposta social solidária da instituição, constituindo-se como uma estrutura de recolha, organização e distribuição de bens à co-

munidade estudantil do Politécnico, numa iniciativa de responsabilidade social complementar.

O objetivo do Banco de Bens IPCB, é o de intervir numa área específica do bem-estar e qualidade de vida dos estudantes inseridos em agregados familiares desfavorecidos que, por falta de meios, estão privados do acesso a bens básicos fundamentais, atenuando desta forma os efeitos de carência económica a que estão sujeitos, contribuindo também para o seu sucesso escolar.

O BBIPCB pretende ainda contribuir para o incremento do espírito de solidariedade civil e responsabilidade social, promovendo o envolvimento e a participação ativa da comunidade do Politécnico.

## Lista A vence eleições para o Conselho Geral do Politécnico

A Lista A, encabeçada por Nuno Castela, venceu as eleições para os representantes dos docentes e investigadores no Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com 104 votos, tendo a Lista B, encabeçada por Francisco Rodrigues, recebido 103 votos.

A Lista A elege assim sete representantes para o Conselho Geral do Politécnico, que são Nuno Castela, da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco; João Serrano, da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco; João Ventura, da Escola

Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco; João Sebastião, da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN); João Neves, da Escola Superior de Artes (ESART) de Castelo Branco; Paulo Fernandez, da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco; Ângela Oliveira, da EST.

A Lista B elege seis representantes, que são Francisco Rodrigues, da ESALD; Sara Filipe, da ESGIN; Nelson Antunes, da ESART; Cristina Alegria, da ESA; Francisco Lucas, da EST; e Virgínia Brunheta, da ESE.

A REALIZAR A PARTIR DE 19 DE ABRIL

# Junta de Freguesia alerta para a importância dos Censos 2021

Os envelopes com os códigos de acesso ao questionário estão a ser entregues, para o preencher, se necessário, a Junta dá apoio

António Tavares

A Junta de Freguesia, numa conferência de imprensa realizada na passada sexta-feira, 9 de abril, alertou para a importância dos Censos 2021, com o presidente, Leopoldo Rodrigues, a destacar que “o processo de recenseamento é muito importante, porque os futuros quadros de apoio terão como referência estes Censos”.

Refira-se que os Censos 2021 estão na rua desde dia 5 de abril, data em que começou a distribuição das cartas com os códigos que, depois, a partir de dia 19 de abril, são indispensáveis para responder às perguntas do recenseamento.



A equipa autárquica alerta para a importância do recenseamento

É perante a importância destas cartas com os códigos que Leopoldo Rodrigues revela o “receio que as pessoas não percebam a importância da carta que é colocada na caixa de correio, acompanhada de uma nota explicativa da Junta”.

Leopoldo Rodrigues realça, também, que o “recenseamento propriamente dito é a partir de dia 19 de abril”, para adiantar que, “já recebemos vários pedidos de apoio”. Perante isto destaca que “a partir

de dia 19 de abril teremos a funcionar na Casa do Arco do Bispo, no Largo de Camões, um ponto de apoio fixo”, sublinhando que “quem precisar de ajuda faça o pedido junto da Junta de Freguesia”.

Por outro lado, alertou também as pessoas, “para terem cuidado com falsos recenseadores”, com o delegado municipal, Vítor Mareco, a frisar que “todos os recenseadores estão identificados com um cartão do Instituto Nacional de

Estatística (INE)”.

Vítor Mareco adiantou ainda que até à passada sexta-feira, 9 de abril, já tinham sido entregues “60 por cento dos códigos” e avançou que também “há a possibilidade de associações locais darem ajuda no preenchimento dos questionários”.

Noutra vertente, realçou que “por questões de mobilidade das pessoas, o recenseador também pode ir a sua casa, se for necessário”.

## Drones vigiam Parque do Barrocal para reforçar segurança

O Parque do Barrocal, em Castelo Branco, está a implementar um projeto que tem como finalidade a utilização de drones para reforçar os meios de segurança e vigilância do Parque e proteção dos seus visitantes.

O projeto da Câmara de Castelo Branco conta com o apoio da Albatroz Engenharia na formação, na criação de manuais e procedimentos de operação e no planeamento de missões no Barrocal.

A empresa ligada ao setor de engenharia aeronáutica instalou em 2019 um polo de investigação e desenvolvimento na cidade e para o presidente da autarquia, José Augusto Alves, “Castelo Branco tem assumido um papel muito ativo ao nível do empreendedorismo e inovação. O projeto que está a ser desenvolvido é um bom exem-



plo de aproximação do tecido empresarial ao domínio público. Queremos continuar este caminho, fazendo jus ao reco-

nhecimento de Castelo Branco enquanto Região Europeia do Empreendedorismo”.

Com uma extensão de 40

hectares, o Parque do Barrocal apresenta uma área visitável de 11 hectares.

Assim, numa ótica de vigilância e prevenção, os drones funcionarão como um complemento ao sistema de segurança existente, contribuirão para dissuadir comportamentos de incumprimento das regras estabelecidas para o Parque, funcionando também ao nível da proteção e apoio em eventuais casos de desnorte, perda ou outro tipo de adversidades que possam ter lugar.

Esta iniciativa surge no âmbito da parceria entre a Câmara e o Centro de Empresas Inovadoras, potenciando o envolvimento das empresas aí existentes no desenvolvimento de soluções inovadoras aplicadas às necessidades do município Alcabastrense.

AUTÁRQUICAS

# João Belém é o candidato do PSD à Câmara

João Belém é o candidato à Câmara escolhido pelas estruturas nacionais do PSD, sendo um militante com vasta experiência na educação

João Belém é o candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas. O nome do candidato foi confirmado na passada quarta-feira, 7 de abril, pelo PSD nacional.



João Belém

O candidato social democrata foi, até há pouco tempo, diretor do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL) de Castelo Branco. Ainda na área da Educação foi docente nos ensinos Secundário e Superior e foi diretor regional adjunto da Direção Regional de Educação do Centro (DREC).

No que respeita à área política João Belém foi deputado na Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco na V Legislatura (1987-1988). Para além disso presidiu à Comissão Política Concelhia do PSD de Castelo Branco e integrou a Comissão Política Distrital do PSD de Castelo Branco.

## PCP realiza debate na Casa do Arco do Bispo

O Partido Comunista Português (PCP), no âmbito das comemorações do centenário realiza no próximo sábado, 17 de abril, a partir das 16 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, um debate su-

bordinado ao tema *O PCP, a organização e a luta dos Micro, Pequenos e Médios Empresários*. A atividade conta com a participação de Agostinho Lopes, da Comissão de Assuntos Económicos do PCP.

## Hortense Martins integra Comissão de Assuntos para o Médio Oriente da UIP

A deputada do Partido Socialista (PS) Hortense Martins, eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, participa na reunião da Comissão de Assuntos para o Médio Oriente, que decorre esta quarta-feira, 14 de abril, no âmbito dos trabalhos da 142ª Assembleia Geral da União Interparlamentar (UIP).

Hortense Martins, que foi eleita membro desta Comissão da União Interparlamentar na Assembleia Geral daquela organização realizada em Belgrado, em outubro de 2019, participará nos trabalhos através de videoconferência devido ao atual estado da pandemia.

# PSD local acusa o nacional de “claro desrespeito pelos estatutos do Partido”

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco afirma, em comunicado, que “a Comissão Política Nacional, em claro desrespeito pelos estatutos do PSD optou por escolher, unilateralmente e discricionariamente, o nome de João Belém para candidato do PSD à Câmara de Castelo Branco”, pelo que, “perante os factos expostos, a Comissão Política Concelhia entende que esta decisão, bem como as consequências que a mesma



tem e terá no futuro, são da integral e exclusiva responsabi-

lidade do presidente do PSD, Rui Rio”.

Esta tomada de posição, segundo é avançado, surge após o PSD local “ter tomado conhecimento através dos órgãos de Comunicação Social, sobre a não homologação por parte da Comissão Política Nacional, da escolha de Carlos Almeida, atual vereador e presidente da Comissão Política Concelhia, para candidato do PSD à Câmara de Castelo Branco, entende tecer as seguintes considerações”.

Os social democratas explicam ainda que “tendo em

vista uma decisão fundamentada em critérios objetivos e clarividentes para a escolha do candidato autárquico, a Comissão Política Concelhia encomendou uma sondagem política a uma empresa independente e devidamente credenciada. A referida sondagem demonstrou, de forma inequívoca, que Carlos Almeida era a pessoa mais bem posicionada para obter a vitória nas eleições de 2021”. A isto acrescenta que “o órgão local, responsável pela escolha do

candidato votou, por unanimidade, o nome do Carlos Almeida. O mesmo sentido de voto, por unanimidade, foi acompanhado, igualmente, pela Comissão Política Distrital do PSD Castelo Branco” e sublinha que “a Comissão Política Nacional não homologou o nome proposto, nem efetuou nenhum procedimento de tentativa de diálogo, tendo em vista encontrar uma solução que fosse ao encontro de um entendimento entre as partes envolvidas”.

# PS garante que “defendemos projetos políticos coletivos, não interesses pessoais”

A Concelhia do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco veio a público garantir que “defendemos projetos políticos coletivos, não interesses pessoais”.

Isto, para assegurar, em comunicado, que “mais uma vez guiados pelo interesse dos Albicastrenses, apresentamos às próximas eleições Autárquicas uma candidatura encabeçada pelo doutor Leopoldo Rodrigues, pessoa séria, responsável e experiente, que assume, por inteiro, essa dimensão de serviço público, mas apostando na renova-



ção dos protagonistas, na dimensão coletiva do trabalho, na transparência democrática, no respeito pelos princípios éticos e na vontade de fazer crescer a ci-

dade e o Concelho”.

Avança, por outro lado, que “apresentaremos, muito em breve, de forma serena e responsável, as nossas listas de

candidatos às freguesias e à Câmara e Assembleia Municipal e o nosso programa, assente numa visão de futuro que a pandemia veio tornar ainda mais urgente e indispensável”.

Os socialistas realçam que “não é o momento de jogar com o futuro das pessoas. Confiamos no bom senso e nos critérios dos nossos conterrâneos, como confiamos no seu empenhamento em continuar a progredir e a crescer”, pelo que, “para levar esse esforço a bom porto temos que recusar colocar a candidatura ao serviço de posições ou

interesses pessoais, temos que evitar transformar as eleições em instância de recurso, temos que pensar menos em nós e mais na coletividade”.

No comunicado é também realçado que o PS, “em devido tempo e a nível nacional, adotou o critério político de não recandidatar autarcas que tivessem perdido o mandato por decisão judicial, por atos praticados no exercício de funções. Isso foi decidido sem nenhuma situação em mente e sem julgar ninguém, mas sim no respeito pelas instâncias ju-

diciais e pelas populações. Repita-se, no respeito pelas populações”. Tudo isto, para frisarem que “sabemos, hoje, que há quem não o aceite e não compreenda a dimensão moral e cívica desse compromisso para com os cidadãos. Quanto a isso, diremos apenas que para nós os princípios são uma base fundamental para o exercício de funções públicas. Como partido responsável, não deixaremos que qualquer situação de interesse individual traga descrédito e desprestígio a Castelo Branco”.

## Novos órgãos sociais tomam posse no Cansado



Os novos órgãos sociais da Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, foram empossados no passado sábado, 10 de abril.

João Serra, presidente da

direção da coletividade, traçou como principal objetivo as obras da Quinta do Moinho Velho, para além do desenvolvimento das atividades planeadas.

José Manuel Alves

## Feira de Velharias regressa domingo

A Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias de Castelo Branco regressa no próximo domingo, 18 de abril, depois da sua suspensão, de outubro

do ano passado, devido à pandemia de COVID-19. A Feira decorre no Mercado Municipal, ou seja, na Praça, entre as nove e as 13 horas.

## Conferência on-line aborda políticas de envelhecimento



A Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realiza esta quinta-feira, 15 de abril, a partir das 18 horas, a conferência on-line *Políticas de envelhecimento de hoje e de amanhã: medidas, respostas e práticas*, com a intervenção de Maria Inês Amaro.

A iniciativa decorre no âmbito do ciclo de conferências *Conversas Digitais sobre Envelhecimento*, realizadas com periodicidade bimestral, sobre temas relacionados com as várias dimensões do envelhecimento.

Maria Inês Amaro é doutorada em Serviço Social, pela Universidade Católica Portuguesa, professora na Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL e investigadora integrada do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES). Atualmente desempenha funções como diretora do Departamento de Desenvolvimento Social, do Instituto da Segurança Social.

A conferência pode ser acompanhada on-line, através do link <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/88037132955?pwd=dEcxTlYyGpmci9aEjQrT3NQY2JDZz09>.

A PARTIR DE 15 DE ABRIL

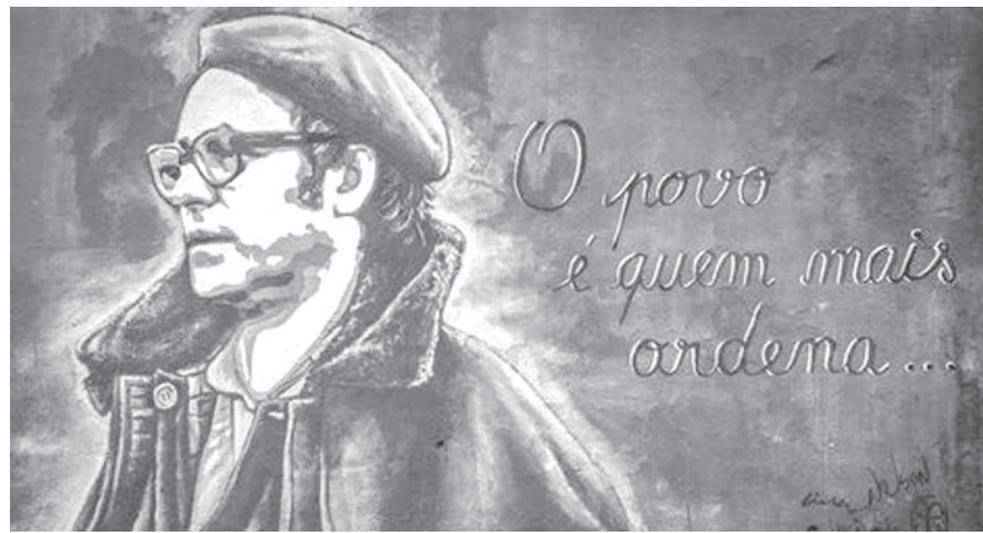
# Alma Azul assinala Dia Mundial do Livro

Iniciativa decorre com pontes literárias sobre Antero de Quental nos dias 15 e 18 e sempre com uma feira do livro on-line a partir de Alcains

A Alma Azul, para assinalar o Dia Mundial do Livro, comemorado no dia 23 de abril, vai promover várias atividades, em regime de voluntariado e sem qualquer apoio institucional, que começam esta quinta-feira, 15 de abril, às 14 horas, nas esplanadas da Baixa de Coimbra, com uma Ponte Literária dedicada a Antero de Quental, o grande impulsionador de vários acontecimentos cívicos que marcam a história portuguesa do Século XIX.

A primeira, ficou na história da literatura portuguesa como a *Questão Coimbrã*. Uma polémica literária que teve início com a publicação do texto *Bom Senso e Bom Gosto* contra o conservadorismo da literatura da época, que envolveu muitos outros textos e autores, com destaque também para o de Camilo Castelo Branco, *Vaidades Irritadas e Irritantes*, na defesa do poeta José Feliciano de Castilho.

A participação cívica de Antero de Quental continuou com o projeto Conferências do



Alma Azul lança o desafio de recolha de frases da Revolução em murais

Casino, proibidas rapidamente pelas autoridades, mas de onde sobrou a reflexão de Antero de Quental, *As Causas de Decadência dos Povos Peninsulares*, uma das conferências que ainda hoje é um texto muito lido.

No próximo domingo, 18 de abril, data de nascimento de Antero de Quental, em Ponta Delgada, em 1842, a Alma Azul continua a Ponte Literária em Alcains com a apresentação, às 11 horas, na Ermida de Santa Apolónia, do livro *Coimbra de Antero de Eça de*

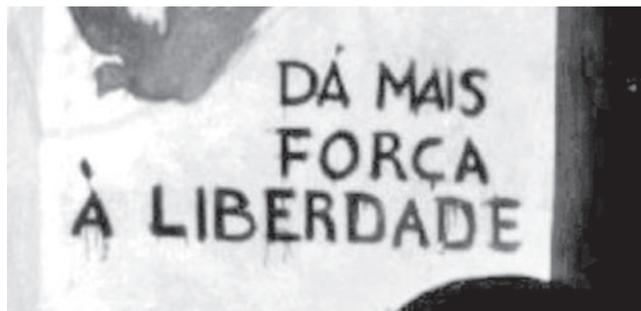
Queirós. Uma pequena biografia de Antero de Quental, que o autor de *Os Maias* descreve como "Um Génio Que Era Um Santo".

Coimbra de Antero em Alcains adotará a forma de uma conversa sobre a vida e a obra de Antero de Quental, a partir da leitura de fragmentos do texto de Eça de Queirós que a Alma Azul editou em 2009, na sua coleção *Literatura Portátil*, e que serviu para assinalar os 150 anos da chegada de Antero de Quental à Universidade de

Coimbra, em 1859, cidade onde conheceu e conviveu com Eça de Queirós.

Do programa *Mil Razões Para Ler Um Livro* há a destacar um desafio aos leitores Alma Azul, para o envio de *Frases da Revolução* gravadas em murais, no período pós-revolução de 25 de Abril de 1974. Será uma proposta que terá o seu desenvolvimento nas redes sociais-digitais.

Entre os dias 15 e 25 de Abril realiza-se uma Feira do Livro On-Line, a partir de Alcains, que para além dos Livros Alma Azul, acolherá e enviará para todo o País livros das editoras Relógio d'Água, Assírio & Alvim, Livros de Bordo e Livros Cotovia, numa seleção e valorização de autores de referência da literatura universal, como Miguel de Cervantes, Gottfried Benn, Raduan Nassar, ou Wislawa Szymborska.



## Amato Lusitano dinamiza Mentoria ao Minuto

A Social IN - INovação & Inclusão | Incubadora Social de Castelo Branco, promovida pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, dinamizar esta quinta-feira, 15 de abril, a iniciativa *Mentoria ao Minuto* que tem como finalidade estimular os empreendedores em acompanhamento a apresentarem os seus projetos em formato *PITCH* e dar-lhes a oportunidade de terem uma perspetiva de vários mentores.

Os seis projetos selecionados apresentarão os seus projetos aos seis mentores, numa iniciativa que decorrerá através da plataforma *Zoom* e pretende ser mais uma ferramenta para a consoli-



dação de um ecossistema que promova a criação e o desenvolvimento de projetos de empre-

endedorismo social.

Foram convidados para esta iniciativa um conjunto de espe-

cialistas externos/mentores que ficarão responsáveis para ouvir e analisar as ideias e/ou os projetos, e dar os contributos que considerem pertinentes para o desenvolvimento sustentado dos mesmos. A iniciativa conta com a participação de Luís Farinha, Nuno Caseiro e Marco Domingos, todos docentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB); de João Pedro Borges, diretor do Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco; de Cláudia Soares, vereadora da Câmara de Castelo Branco, e de um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

PARA PRESERVAR O PATRIMÓNIO RELIGIOSO

# Câmara apoia reabilitação do Santuário da Senhora do Almortão

Foi celebrado um protocolo entre a Câmara e a confraria responsável pelo Santuário, para a realização de obras de reabilitação



Momento da assinatura do protocolo

A Câmara de Idanha-a-Nova celebrou um protocolo com a Confraria de Nossa Senhora do

Almortão, para compartilhar despesas correntes e apoiar a realização de obras de reabilitação no recinto do Santuário.

O protocolo tem como finalidade uma atuação conjunta, no sentido da preservação e fruição do património religioso.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, realça que “o objetivo é reforçar o património religioso enquanto fator de desenvolvimento socioeconómico do território, a fim da preservação da identidade cultural e da alavancagem de novas oportu-

nidades para o Concelho”.

A medida insere-se nas políticas de salvaguarda e divulgação do património religioso, em colaboração com as comunidades para, assim, envolver as mesmas na sua proteção, valorização e fruição.

A autarquia adianta que “pretende continuar a investir no património religioso do concelho. Nesse contexto, tem celebrado protocolos com associações e Fábricas da Igreja, para promover a cooperação técnica, científica e humana entre instituições”.

## Idanha Solidária continua com apresentação de candidatos

A candidatura Idanha Solidária, liderada por Armindo Jacinto, do Partido Socialista (PS), apresenta Ricardo Rodrigues como candidato a presidente da Junta da União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e António Roseiro como candidato a presidente da Assembleia de Freguesia.

A equipa integra representantes das quatro localidades da União de Freguesias, designadamente Ricardo Rodrigues, das Termas de Monfortinho; Isilda Esteves, de Monfortinho; António Bernardo, de Salvaterra do Extremo; e António Roseiro, da Torre.

Ricardo Rodrigues, 44 anos, é natural de Monfortinho. Com uma forte ligação à

comunidade, trabalha atualmente numa unidade hoteleira, em Termas de Monfortinho, no setor da restauração. O seu percurso profissional passa sobretudo por esta área. Durante 12 anos, Ricardo Rodrigues foi empresário no ramo da restauração, em Termas de Monfortinho. Após cinco anos emigrado, decidiu regressar no verão de 2017 à sua terra natal, para aqui se estabelecer e desenvolver o seu projeto de vida.

Isilda Esteves, 47 anos, é residente em Monfortinho. Licenciada em Gestão Hoteleira pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), onde também já lecionou, desenvolveu todo o seu percurso profissional no Concelho de

Idanha-a-Nova, de onde é natural. Com uma carreira de 27 anos nas áreas da hotelaria e da gestão de eventos, Isilda Esteves participa ativamente na vida política e social da comunidade, desde 2005. Já desempenhou os cargos de presidente da Assembleia de Freguesia de Monfortinho e de tesoureira da Junta.

António Bernardo, conhecido por Tó Bernardo, 74 anos, é natural e residente em Salvaterra do Extremo. Aposentado dos Serviços de Saúde, durante cerca de 30 anos exerceu as funções de presidente da Junta de Freguesia e de presidente e tesoureiro tesoureiro da Assembleia de Freguesia. Foi ainda secretário da ve-

reação na Câmara de Idanha-a-Nova. Atualmente, é provedor da Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo.

António de Andrade Roseiro, 64 anos, é o representante da Torre, onde casou há 42 anos. Empresário do ramo automóvel, possui uma vasta experiência no associativismo, tendo presidido à Associação Torre Tradições, que dinamiza e promove os usos e costumes da localidade. António Roseiro será o candidato a presidente da Assembleia da União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

A candidatura Idanha Solidária também apresenta António Marcelo como candidato

a presidente da Junta de Freguesia de Toulões e Cecília Duarte como candidata a presidente da Assembleia de Freguesia.

António Marcelo, 62 anos, natural de Toulões. É o atual presidente da Junta, cargo ocupa desde 2017.

Depois de uma carreira militar como sargento na Marinha de Guerra Portuguesa, António Marcelo regressou às origens, desempenhando vários cargos de responsabilidade a nível autárquico, associativo e social.

É atualmente presidente do Centro Social e Cultural de Toulões.

Tem um papel muito ativo no desenvolvimento do des-

porto no Distrito, nomeadamente no futebol e futsal de formação.

Cecília Duarte, 47 anos, nasceu em França, mas viveu sempre em Toulões. Desempenha, atualmente, o cargo de presidente da Assembleia de Freguesia de Toulões, tendo também exercido um mandato como vogal. Fez a sua formação académica na área da Matemática e Ciências da Natureza, no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, iniciando funções de docente em 1996. Desde 2009 está a lecionar no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, atualmente em Monsanto.

## Movimento Para Todos apresenta candidatos

O Movimento Para Todos – Mov.PT, liderado por José Gameiro e candidato à Câmara de Idanha-a-Nova, apresentou o cabeça de lista às juntas de freguesia do Ladoeiro e do Rosmaninhal, para as eleições Autárquicas.

Pedro Filipe Ribeiro Guer-

ra, natural e residente no Ladoeiro, 39 anos, estudou Engenharia Eletromecânica e é o candidato à Junta de Freguesia do Ladoeiro.

Atualmente exerce a sua atividade profissional como encarregado numa empresa da área agrícola ligada à pro-

dução de amêndoa no Concelho de Idanha-a-Nova.

É atualmente secretário da mesa da Assembleia de Freguesia do Ladoeiro, presidente da mesa dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Ladoeiro, secretário da mesa da Assembleia da Associação Cultural e Des-

portiva do Ladoeiro, membro do conselho fiscal do Movimento de Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro, membro da mesa da assembleia da Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova e tesoureiro da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro.

À Junta de Freguesia do Rosmaninhal, o candidato é Mário Lobato Chambino, natural do Rosmaninhal, 62 anos, licenciado em História.

Atualmente é técnico superior na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco.

É um apaixonado pela arqueologia, património construído e natural, turismo e desporto na natureza. Foi fundador da Associação de Estudos do Alto Tejo, Associação Papa-Léguas e Associação Raiaeventos (Rosmaninhal), da qual é atualmente o presidente da direção.

## Filarmónica Idanhense celebra 25 de Abril com concerto

A Filarmónica Idanhense vai assinalar o dia 25 de Abril com o concerto *Canções de abril*, que

se realiza a partir das 16h30 no auditório exterior do Centro Cultural Raiano. Neste concerto de

tributo a José Afonso, a banda terá como convidados especiais Quim Martins e Rodrigo Lou-

renço, nas vozes.

Os bilhetes estão limitados a 25 por cento da lotação do espa-

ço, cumprindo as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS).

A entrada é gratuita, mas su-

jeita a reserva obrigatória junto da Filarmónica Idanhense em <https://go.bull.pt/cancoes-abril>.

ABRE DIA 3 DE MAIO

# Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão tem as inscrições abertas

O Centro de Convívio foi alvo de obras de remodelação e adaptação e vem substituir o Centro de Dia fechado pela Misericórdia

As inscrições para a frequência do Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão estão a decorrer. Recorde-se que a entrada em funcionamento do Centro está prevista para dia 3 de maio, na sequência do anúncio da reabertura destes espaços por parte do Governo no âmbito do Plano de Desconfi-



O novo espaço tem todas as condições de conforto e segurança

namento e após a realização de obras de remodelação e adaptação do edifício.

As inscrições podem ser feitas no Gabinete de Ação Social da Câmara de Vila Velha de Ródão,

através do telefone 272540300 ou do endereço eletrónico acc\_social@cm-vvrodão.pt, ou

de forma presencial na Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, estando limitadas aos munícipes que tenham 65 anos ou mais e sejam residentes e recenseados na Freguesia de Sarnadas de Ródão há mais de três anos.

O Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão resultada da união dos esforços da Câmara da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão que, na sequência do anúncio do encerramento do Centro de Dia daquela localidade de Vila Velha de Ródão, decidiram adaptar o edifício da antiga escola primária da aldeia para este fim.

Para além de dotar o espaço das melhores condições de acessibilidade, conforto e segurança, o edifício foi alvo de uma intervenção promovida

por administração direta pela Câmara que conduziu à uniformização do piso térreo, de modo a eliminar desníveis e degraus, e contemplou a adaptação das instalações sanitárias, a melhoria das condições de climatização do edifício e a instalação de mobiliário geriátrico adequado às novas funções do espaço.

O espaço funcionará de segunda a sexta-feira das nove às 18 horas e evita a deslocação para outros centros de dia fora da Freguesia, garantindo a existência um espaço de socialização e bem-estar para os idosos, que continuam a beneficiar do apoio domiciliário fornecido pela Santa Casa da Misericórdia e do transporte assegurado pela Câmara de Vila Velha de Ródão.

## Associação de Agricultores reclama medidas de apoio

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco (ADACB), devido a “uma forte tempestade de chuva e granizo que afetaram brutalmente as

culturas agrícolas no Concelho do Fundão, nomeadamente nas freguesias de Póvoa da Atalaia e Atalaia do Campo, Castelo Novo e Soalheira”, veio a público, “mani-

festar solidariedade às vítimas desta tempestade e reclama medidas concretas de apoio para minimização dos prejuízos”.

A ADACB refere que a tem-

pestade afetou “uma importante zona de pomares de cereja, pêssego e vinha e provocou graves prejuízos aos produtores”, para adiantar que está “ao dispor das

autoridades competentes para que este apoio seja efetivado”.

Destaca ainda que “devido às alterações climáticas, os fenómenos meteorológicos ex-

tremos são cada vez mais frequentes, pelo que mais uma vez, esta Associação reclama um seguro público adequado à nossa realidade agrícola”.

### OPINIÃO

## LENDAS E ROMARIAS DA BEIRA BAIXA



ELSA LIGEIRO

Uma das maiores riquezas da Beira Baixa são as suas Romarias.

Segundo a lista de Jaime Lopes Dias, na sua Etnografia da Beira, as Romarias são 79, só no distrito de Castelo Branco; e cada uma delas com a sua singularidade.

Desde a Nossa Senhora dos Prazeres (em Cebolais de Cima) à Senhora do Fastio (no Barbaído); da Nossa Senhora dos Remédios (no Tortosendo); passando pela famosa Santa Luzia, no Castelejo; são inúmeras as Santas e Senhoras que com as suas Ermidas e Capelinhas recebem oferendas e preces dos crentes nos seus milagres e povoam, nesta época, fora da pandemia, o território da Beira Baixa.

No concelho de Idanha-a-Nova emerge essa figura que se estende pela raia e a campina, a Senhora do Almortão, que Zeca Afonso e Amália cantaram; Senhora que convoca a presença deromeiros dos dois lados da fronteira; que nesta altura, sem confinamentos ou Estados de Emergência, se uniriam numa devoção à Santa portuguesa.

No concelho de Castelo Branco a Senhora de Mércules, que

António Roxo descreve, em 1890, na sua Monografia de Castelo Branco, como utilidade pública: “A Senhora de Mércules se socorre o povo, quando a excessiva estiagem prejudica a agricultura. Vai buscá-la em procissão para a igreja matriz, onde lhe faz preces... se chove, clamam todos que foi a Santa que obrou o milagre, mas se não chove... a fé não sofre alteração”.

A Senhora de Mércules é ainda o motivo do feriado municipal albicastrense, concentrando na Senhora as bênçãos de anos férteis e o alívio no pagamento das promessas.

Na Ermida, almoça-se feijão frade e sardinha assada, e os ajuntamentos familiares dispersam-se pelo recinto após a missa e a procissão.

Na Lousa, a Capela de Santa Bárbara reúne a aldeia toda na segunda-feira de Páscoa, para a procissão e a partilha do chouriço, que com o pão e o vinho, reúne os lousenses dispersos pelo país, mas também os amigos e convidados, num festim simples e fraterno.

No concelho do Fundão, a Romaria do Alcaide é suportada por uma Lenda belíssima com reminiscências na tragédia do Rei Édipo.

Macário, que por uma circunstância infeliz mata o pai, será condenado pelo povo a um enterramento até à morte, mas só até

à cintura, o que lhe permitirá continuar vivo tal qual uma planta ou uma árvore.

E a receber saudações e perguntas de quem passa: “Macário, que comes tu? – “O que a terra dá”, será a resposta.

E assim durante sete anos, até sucumbir, naturalmente.

Há em todas as lendas de mártires ou santas a quem se dedicam Capelas com Alpendre em locais naturais e belos na Beira Baixa uma proposta ao onírico e ao fantástico que deitam por terra qualquer pergunta ou racionalidade.

Faz parte do segredo da relação fiel e íntima que cada crente estabelece com a sua santa ou o seu santo de eleição.

E em questões de fé, o melhor será deixar-nos maravilhar com a beleza das Capelas e aproveitar a luxúria natural das Ermidas para Encontros de partilha do farnel e de histórias de família que passam de geração em geração; construindo, ano após ano, uma espécie de secreta confraria com que todos renovamos os laços comunitários.

Mas, claro, só o faremos no próximo ano. Quando todos nos livrar-nos da atual devastadora pandemia; com a preciosa ajuda de São Macário, da Senhora de Mércules ou de Santa Bárbara.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE E | OLEIROS 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 0

## Derrota leva Benfica para a fase de acesso à Liga 3

Num desafio equilibrado, uma grande penalidade ditou a derrota do Benfica e Castelo Branco

José Manuel Alves

Numa primeira parte em que o equilíbrio foi a nota dominante, embora com oportunidades divididas, o segundo tempo valeu pelo golo de grande pe-



O Benfica e Castelo Branco vai disputar o acesso à Liga 3

nalidade apontado aos 72 por Pedro Graça.

Com esta derrota o Benfica e Castelo Branco desceu ao ter-

ceiro lugar, disputando a fase de acesso à Liga 3.

## Campeonato da Europa de Seniores de judo com presença de Albicastrenses

O Campeonato da Europa de Seniores de Judo realiza-se entre os dias 16 e 18 de abril em Lisboa no Altice Arena, competição de apuramento olímpico para Tóquio 2021. Para além

da albicastrense Ana Hormigo, atual Seleccionadora Nacional Feminina, marcarão presença 6 judocas da Escola de Judo Ana Hormigo como staff do Evento Europeu. Os jovens

atletas Adriana Torres, Denisa Grecu, Matilde Gonçalves, Maria Inês Rosário, João Gregório e João Dias serão voluntários e darão apoio à Seleção Portuguesa *em casa*. De lembrar

que há 13 anos atrás a albicastrense Ana Hormigo alcançou a medalha de bronze no Campeonato da Europa 2008, garantindo a presença nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008.

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - II LIGA

##### 27ª Jornada

Casa Pia 1-2 GD Chaves

##### 28ª Jornada - 10 de abril

Académica OAF 1-1 FC Porto B  
 CD Cova Piedade 2-1 Varzim  
 Leixões 2-0 FC Penafiel  
 Estoril Praia 3-1 Vilafranquense  
**GD Chaves 2-0 SC Covilhã**  
 Benfica B 2-0 Feirense  
 FC Arouca 3-0 UD Oliveirense  
 Ac. de Viseu 1-3 FC Vizela  
 13/04 CD Mafra - Casa Pia

##### 29ª Jornada - 16 de abril

Vilafranquense - Leixões  
 17/04 Feirense - Varzim  
 18/04 Casa Pia - Académica OAF  
 FC Penafiel - CD Cova Piedade  
 FC Porto B - Estoril Praia  
 UD Oliveirense - CD Mafra  
 GD Chaves - Ac. de Viseu  
**19/04 SC Covilhã - FC Arouca**  
 FC Vizela - Benfica B

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- 1 Estoril Praia ..... 63 ... 28
- 2 FC Vizela ..... 52 ... 28
- 3 GD Chaves ..... 49 ... 28
- 4 Académica OAF .. 49 ... 28
- 5 Feirense ..... 48 ... 28
- 6 FC Arouca ..... 47 ... 28
- 7 FC Penafiel ..... 37 ... 28
- 8 Benfica B ..... 36 ... 28
- 9 Casa Pia ..... 35 ... 27
- 10 CD Mafra ..... 33 ... 27
- 11 Leixões ..... 33 ... 28
- 12 SC Covilhã ..... 31 .. 28**
- 13 CD Cova Piedade 30 ... 28
- 14 Ac. de Viseu ..... 29 ... 28
- 15 Vilafranquense .... 27 ... 28
- 16 Varzim ..... 27 ... 28
- 17 UD Oliveirense .... 26 ... 28
- 18 FC Porto B ..... 25 ... 28

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

##### 22ª Jornada - 10 de abril

Vit. Sernache 2-0 Mortágua FC  
 Condeixa 0-0 Sertanense  
 Marinhense 1-2 FC Oliv. Hospital  
 Alcains 1-0 Carapinheirense  
 ARC Oleiros 1-0 Benf. C. Branco  
 UD Leiria ANU GRAP

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- 1 UD Leiria ..... 50 .. 21
- 2 FC Oliv. Hospital .. 37 .. 21
- 3 Benf. C. Branco ... 35 .. 21**
- 4 Condeixa ..... 32 .. 21
- 5 Marinhense ..... 31 .. 21
- 6 ARC Oleiros ..... 29 .. 21**
- 7 Sertanense ..... 24 .. 21**
- 8 Vit. Sernache ..... 24 .. 21**
- 9 Carapinheirense ... 22 .. 21
- 10 Alcains ..... 18 .. 21**
- 11 Mortágua FC ..... 17 .. 21
- 12 GRAP ..... 0 .... 0

#### FUTEBOL - FASE AC. LIGA 3 SÉRIE 5

##### 1ª Jornada - 24 de abril

Caldas SC - GS Loures  
 Benf. C. Branco - FC Oliv. Hospital

#### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

##### 3ª Eliminatória - ADI

Valpaços Futsal - Ladoeiro

#### FUTEBOL - SÉRIE D

##### 8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal 4-3 Ossela  
**Cariense 2-4 GD Mata**  
 Saavedra Guedes 1-5 ABC Nelas  
 GD Sameiro 4-3 Gigantes M.  
 Domus Nostra 6-6 AD Travassô

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- 1 ABC Nelas ..... 22 .. 8
- 2 Lobitos Futsal ..... 17 .. 8
- 3 Saavedra Guedes . 15 .. 8
- 4 Cariense ..... 14 .. 8**
- 5 GD Mata ..... 13 .. 8**
- 6 GD Sameiro ..... 12 .. 8
- 7 Ossela ..... 11 .. 8
- 8 Domus Nostra ..... 4 ..... 8
- 9 Gigantes Mangualde 3 ..... 8
- 10 AD Travassô ..... 2 ..... 8

##### 9ª Jornada - ADIADO

Ossela - Domus Nostra  
**GD Mata - Lobitos Futsal**  
**ABC Nelas - Cariense**  
 Gigantes Mang. - Saavedra Guedes  
 AD Travassô - GD Sameiro

#### FUTSAL - I LIGA

##### 23ª Jornada

Belenenses 3-3 Burinhosa

##### 26ª Jornada

Portimonense 6-5 ADCR Caxinas  
 Viseu 2001 4-2 Qta dos Lombos

##### 28ª Jornada - 2 de abril

Viseu 2001 0-3 SC Braga  
 Portimonense 3-4 Leões Porto Salvo  
 Benfica 4-3 Qta dos Lombos  
**Burinhosa 0-7 AD Fundão**  
 CR Candoso 8-5 Modicus  
 Futsal Azeméis 2-1 Dinamo Sanj.  
 ADCR Caxinas 1-2 Elétrico  
 Belenenses 1-4 Sporting

##### 29ª Jornada - 17 de abril

Qta dos Lombos - Portimonense  
 Leões P. Salvo - Belenenses  
 Sporting - ADCR Caxinas  
**AD Fundão - Benfica**  
 SC Braga - Burinhosa  
 Dinamo Sanj. - CR Candoso  
 Modicus - Viseu 2001  
 Futsal Azeméis - Elétrico

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- 1 Sporting ..... 78 .. 28
- 2 Benfica ..... 76 .. 28
- 3 AD Fundão ..... 55 .. 28
- 4 Leões Porto Salvo 51 .. 28
- 5 Modicus ..... 48 .. 28
- 6 SC Braga ..... 46 .. 28
- 7 Portimonense ..... 45 .. 28
- 8 Viseu 2001 ..... 43 .. 28
- 9 Elétrico ..... 39 .. 28
- 10 Futsal Azeméis ..... 29 .. 28
- 11 Qta dos Lombos ... 28 .. 28
- 12 ADCR Caxinas ..... 27 .. 28
- 13 CR Candoso ..... 24 .. 28
- 14 Burinhosa ..... 18 .. 28
- 15 Belenenses ..... 17 .. 28
- 16 Dín. Sanjoanense . 8 .... 28

#### FUTSAL - SÉRIE E

##### 7ª Jornada

NSCP Pombal ADI GRAP

##### 8ª Jornada - 9 de janeiro

**ADR Retaxo 3-3 B. B. Esperança**  
 CRI Alhadense 0-4 CS São João  
 União 1919 4-6 NSCP Pombal  
 GRAP 0-9 Ferreira do Z.  
 Ladoeiro 6-4 União de Chelo

##### 9ª Jornada - ADIADO

**B. Boa Esperança - Ladoeiro**  
 CS São João - ADR Retaxo  
 NSCP Pombal - CRI Alhadense  
 Ferreira do Zêzere - União 1919  
 União de Chelo - GRAP

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- 1 Ferreira do Zêzere 24 .. 8
- 2 B. Boa Esperança . 17 .. 8**
- 3 ADR Retaxo ..... 16 .. 8**
- 4 CS São João ..... 15 .. 8
- 5 Ladoeiro ..... 15 .. 8**
- 6 União de Chelo .... 10 .. 8
- 7 GRAP ..... 6 ..... 7
- 8 NSCP Pombal ..... 4 ..... 7
- 9 União 1919 ..... 3 ..... 8
- 10 CRI Alhadense ..... 3 ..... 8



## Eng.ª José Carvalho

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2021, Eng.º José Martins de Carvalho, de 69 anos de idade, natural de Fatela, Fundão e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## João José Valente de Almeida

### 1.º Ano de Eterna Saudade

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares vem por este meio infomar que se irá realizar uma Missa pelo seu 1.º Ano de

Eterno Descanso, na próxima quarta-feira, dia 21 de abril, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Bernardino Roque

Faleceu no passado dia 11 de abril de 2021, Bernardino Roque, com 96 anos, natural e residente em Vale da Pereira, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisneto na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Isabel Correia

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2021, Isabel Barreto Correia, de 85 anos de idade, natural e residente em Lentisciais.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Pereira

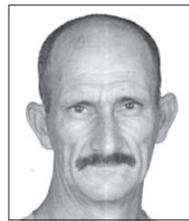
Faleceu no passado dia 8 de abril de 2021, António do Nascimento Pereira, de 80 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Monforte da Beira.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do 3º Piso do Hospital Amato Lusitano, assim como ao Lar S. Tomás, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## António Duarte (TOLITA)

Faleceu no passado dia 11 de abril de 2021, António Luís Nunes Duarte, de 63 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 17 de abril, pelas 19:00 horas, na Igreja de São José Operário. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## José Roque

Faleceu no passado dia 10 de abril de 2021, José António Roque, com 69 anos, natural e residente em Ferrarias, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro e irmã na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Maria Rita

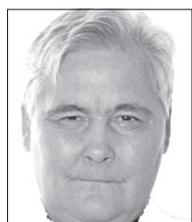
Faleceu no passado dia 3 de abril de 2021, Maria Rita, com 93 anos, natural de Águas, Penamacor e residente em Silveira dos Figos, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Eugénia Morgado

Faleceu, no passado dia 9 de abril de 2021, Eugénia dos Anjos Morgado, de 88 anos de idade, natural e residente em Almaceda.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Laura Lisboa

Faleceu, no passado dia 10 de abril de 2021, Laura Duarte da Silva Lisboa, de 71 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Cabarrão

Faleceu, no passado dia 11 de abril de 2021, José dos Santos Cabarrão, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro Social da Taberna Seca, a sua direção e todos os colaboradores por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e seis do livro de notas número trezentos e dois-G deste mesmo Cartório, **BRUNO MIGUEL SOARES ROQUE**, NIF 217 423 914, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Marinha Grande, residente na Rua Cidade de Halton, lote 19, 2.º andar direito, Leiria, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvensis em olival e pinhal, com a área de sete mil e duzentos metros quadrados, sito em Caldeira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos José Pedro, Bruno Miguel Soares Roque e outros, do sul com Maria José Trindade Matias Domingues, do nascente com Hermínio Augusto Carvalho e do poente com herdeiros de Domingos José Pedro, Maria de Jesus Mercedes Vitorio e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Simão, sob o artigo 59, secção AP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e sete euros e setenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, cinco de Abril de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e oito do livro de notas número trezentos e dois-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO MANUEL DE MENDONÇA MARTINS DA CRUZ**, NIF 105 136 808, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Rose Marie Camp Martins da Cruz, NIF 193 470 047, residente na Rua Ruben Leitão, n.º 17, 1.º andar, em Lisboa e **JOAQUIM JAIME DE MENDONÇA MARTINS DA CRUZ**, NIF 103 459 596, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Branca Maria Pereira da Silva Martins da Cruz, NIF 142 355 283, residente na Rua Gonçalo Nunes, n.º 20, cave B, em Lisboa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por terra de cultura arvensis - granitos, oliveiras e sobreiros, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Vale do Gris, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Esteves Patoleia, do nascente com Martins da Cruz e do poente com Honorato Nunes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número seiscentos e dez/Freguesia de Aranhas, com registo de aquisição a favor de Dolores Gertrudes Nunes Diogo e marido, António Rito Diogo, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Aranhas, Penamacor, pela apresentação três, de trinta de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Martins da Cruz, sob o artigo 54, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e dois euros e sessenta e sete cêntimos.

**Dois - prédio urbano** composto por casa de altos e baixos, para habitação com arrecadação e quintal, com a superfície coberta de quatrocentos e quinze metros quadrados e descoberta de mil cento e vinte metros quadrados, sito em Rua do Cimo ou Cima da Aldeia, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Aldeia do João Pires, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Henrique Maria Rodrigues, do sul com Agostinho Leitão e Ana de Assenção e do nascente e do poente com Manuel de Oliveira Monteiro e Rua do Cimo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil duzentos e quarenta e seis/Freguesia de Aldeia de João Pires, com registo de aquisição de metade a favor de José Manuel Moreira de Carvalho casado com Idalina Manteigas Moreira de Carvalho, residentes em Aldeia de João Pires, Penamacor, pela apresentação seis, de trinta e um de Maio de mil novecentos e quarenta e seis, sem qualquer inscrição de aquisição em vigor da restante fração de metade, agora também justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Martins da Cruz, sob o artigo 281, de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 25 da freguesia de Aldeia de João Pires, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e dois mil quinhentos e sessenta e nove euros e dez cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, cinco de Abril de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro de notas número trezentos e três-G deste mesmo Cartório, **CRISTINA MARIA PIRES CARMONA MARQUES**, NIF 211 855 898 e seu marido, **JOSÉ CARLOS RODRIGUES MARQUES**, NIF 217 842 712, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem em Estrada dos Amarelos, à Horta do Vale, n.º 21, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **três quartos do prédio rústico**, composto por pinhal, mato, olival e solo subjacente de cultura arvense olivícola, com a área de quarenta e um mil cento e vinte metros quadrados, sito em Casa da Correia, freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Hermínio Mendes Dias, do sul com Daniel Marques, do nascente com ribeiro e do poente com caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, sob o número dois mil quinhentos e noventa e três/Freguesia de Sarnadas de Ródão, com registo de aquisição de um quarto a favor de Maria Eugénia Pires Martins de Oliveira Lourenço, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Eduardo Nunes Lourenço, pela apresentação dois, de vinte e nove de Dezembro de dois mil e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de três quartos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Raul Nogueira Carmona, Maria Eugénia Pires Martins de Oliveira Lourenço e herdeiros de Emílio Calcinha Ferro, sob o artigo 108, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e dezasseis euros e dezanove cêntimos, correspondente à dita fração de três quartos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Abril de dois mil e vinte e um.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA**

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do artigo 36º conjugado com artigo 37º alínea b) dos Estatutos convoco a Assembleia Geral do Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, para reunir em sessão ordinária no dia **08 de Maio de 2021**, pelas **10:00 horas**, no **edifício do lar da 3ª Idade da Instituição**, sito na **Rua do Valcabeiro** na freguesia de **Zebreira**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Apreciação e votação do relatório e contas de gerência do ano de 2019 e parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2020;
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 09 de Abril de 2021

**O Presidente da Assembleia**

(António Frederico Valente)



Uma nova imagem | Qualidade renovada

*A sua rádio de sempre!*

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e oito do livro de notas número trezentos e três-G deste mesmo Cartório, **MARIA JOAQUINA RAMOS DE ALMEIDA**, NIF 135 939 895, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 5, Pousafoles, e **JORGE FRANCISCO RAMOS NUNES**, NIF 201 784 750, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Cristina Maria Martins Ribeiro Nunes, NIF 201 232 677, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 5, Pousafoles, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens que lhes pertencem em comum e sem determinação de parte ou direito:

**Um - prédio rústico** composto por cultura arvense, mato e oliveiras, com a área de sessenta e dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale de Mouvides, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Francisco Martinho, João Lourenço, herdeiros de José Nunes Gonçalves e herdeiros de António Henriques Março, do sul com Maria Delfina Gonçalves Mateus, Guiomar Barata Francisco Martins e herdeiros de António Henriques Março, do nascente com herdeiros de José Francisco Martinho, Guiomar Barata Francisco Martins e herdeiros de João Rodrigues e do poente com António Ribeiro Lourenço e herdeiros de Isidro Nunes Lourenço, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Nunes Afonso sob o artigo 24, secção AV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e nove euros e oitenta e um cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por cultura arvense, oliveiras, pinhal, leitos de curso de água e mato, com a área de nove mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Ribeiro de Vale Bonito, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Armando Nunes Martins, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Joaquina Maria Marques sob o artigo 2, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e sessenta e cinco cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Ribeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Jose Ribeiro de Almeida, do sul com Anselmo Augusto Lourenço e do poente com Teresa Almeida Nunes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Odete de Almeida Martins sob o artigo 25, secção BI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e cinquenta e um cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por mato, sobreiros, cultura arvense, citrinos, figueiras e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Lameirões, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com herdeiros de João Almeida Nunes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Francisco Nunes de Oliveira, sob o artigo 40, secção BV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e trinta e três cêntimos.

**Cinco - prédio rústico** composto por pinhal, sobreiros, mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de sete mil metros quadrados, sito em Lameirões, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Júlio António, do sul com caminho, do nascente com David Jorge Azevedo Nunes e do poente com herdeiros de Francisco Nunes Oliveira, omissão na

Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Francisco Nunes de Oliveira, sob o artigo 11, secção BV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito euros e nove cêntimos.

**Seis - dois terços do prédio rústico** composto por mato, construção rural, olival, solo subjacente de cultura arvense em olival, cultura arvense, oliveiras, cultura arvense de regadio, vinha e leitos de curso de água, com a área de cento e três mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Lodeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ramiro da Conceição Nunes Rito, herdeiros de João Valentim, António Silva Pires e outros, do sul com João de Almeida Nunes, Ana Paula Nunes Almeida e Manuel Nunes Silva e outros, do nascente com Manuel Nunes Pires e herdeiros de Agostinho Maria Nunes e do poente com António Sebastião de Almeida Afonso, Albino Nunes, Dália Cristina Nunes Rodrigues e outros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número treze mil e cem/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de um terço a favor de Maria Joaquina Ramos de Almeida e marido, João de Almeida Nunes, pela apresentação trezentos e cinquenta e sete, de vinte seis de Dezembro de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de João dos Santos Pires, Maria dos Santos Pires e Maria Joaquina Ramos de Almeida, sob o artigo 87, secção U, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e oito euros e sessenta e cinco cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

**Sete - metade do prédio rústico** composto por mato, cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de quarenta e oito mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale do Gato, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Carlos Manuel do Nascimento Carvalho, do sul com herdeiros de Aldina Maria, do nascente com herdeiros de Maria das Dores Roque Martins e outro e do poente com herdeiros de Joaquim Fernandes Rato e outro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil setecentos e oitenta e cinco/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor de Sérgio Paulo Gonçalves Morgado casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Susana da Luz Ribeiro Borrego Morgado, pela apresentação dois mil quinhentos e sessenta e oito, de oito de Maio de dois mil e vinte, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Sérgio Paulo Gonçalves Morgado e herdeiros de António Bartolomeu, sob o artigo 60, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e três euros e sessenta e oito cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

**Oito - prédio rústico** composto por eucaliptos, pinhal e mato, com a área de doze mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Monte da Fonte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com Francisco de Almeida e António Moroso e do nascente com José Almeida Bernardino, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil oitocentos e três/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Veríssimo de Jesus, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Felismina Martins, pela apresentação trinta, de quinze de Junho de mil novecentos e noventa e quatro, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Veríssimo de Jesus, sob o artigo 10, secção BV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e setenta e seis cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco, doze de Abril de dois mil e vinte e um.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CAVALHEIRO****SR. DIVORCIADO**

**SENHOR** residente em Castelo Branco, pretende conhecer Senhora. Assunto Sério. Estou esperando por si. Contactar telemóvel: 968 533 356.

**DIVERSOS****VIDENTE PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).

**Oportunidades de EMPREGO**

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: [cte.castelobranco@iefp.pt](mailto:cte.castelobranco@iefp.pt)

**MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS**

Refº 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES**

Refº 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

Refº 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES**

Refº 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

**SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO**

Refº 589012512 – Tempo Completo – Castelo Branco

**CASEIRO**

Refº 589021465 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalcos de Baixo

**CONTABILISTA**

Refº 589021471 – Tempo Completo – Castelo Branco

**MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS**

Refº 589021472 – Tempo Completo – Castelo Branco

**SERRALHEIRO CIVIL**

Refº 589022506 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL**

Refº 589022507 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO**

Refº 589022510/ 589022513/ 589022514 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO**

Refº 589022515 – Tempo Completo – Castelo Branco

**COZINHEIRO(A)**

Refº 589022688 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE FAMILIAR**

Refº 589023366 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

**OUTROS AGENTES DE NEGÓCIOS**

Refº 589023507 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

**OUTROS ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA (EXCETO ELETROTÉCNICO)**

Refº 589023508 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

**OUTROS ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA (Programadores)**

Refº 589023509 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

Refº 589024009 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**

Refº 589024300 – Tempo Completo – Oleiros

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

Refº 589024301 – Tempo Completo – Oleiros

**OPERADOR DE GRUAS, GUINDASTES E SIMILARES**

Refº 589024303 – Tempo Completo – Oleiros

**TÉCNICO DE MANUTENÇÃO DE REDES DE CABOS DE FIBRA ÓPTICA**

Refº 589024616 – Tempo Completo – Castelo Branco

**INSTALADOR E REPARADOR, DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Refº 589024617 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ESTETICISTA**

Refº 589026151 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM ANDAIMES**

Refº 589026153 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

**TÉCNICO COMERCIAL**

Refº 589027472 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

